

Introdução

A obesidade não apenas interfere na prevalência e incidência da asma, mas também na qualidade de vida e na atividade diária destes pacientes.

Métodos

Estudo transversal, incluindo pacientes asmáticos com idade igual ou superior a 18 anos. Foi utilizada para coleta de dados uma ficha estruturada. A avaliação nutricional incluiu avaliação de IMC, da circunferência da cintura e de composição corporal (bioimpedância). A avaliação da função pulmonar incluiu a realização de espirometria. A avaliação da gravidade e o grau de controle da doença foram realizados utilizando as tabelas da *Global Initiative for Asthma*. A qualidade de vida foi avaliada pelo *The Asthma Quality of Life Questionnaire*, desenvolvido por Juniper et al. Para fins de análise, os pacientes foram divididos em dois grupos: eutróficos e excesso de peso.

Resultados

Foram estudados 198 pacientes, sendo 162 (81,8%) do sexo feminino e média de idade de $56,2 \pm 14,9$ anos. O IMC médio foi $29,6 \pm 5,7$ kg/m², sendo que 44 (22,2%) pacientes eram eutróficos, 71 (35,9%) tinham sobrepeso e 83 (41,9%) eram obesos. As características dos pacientes de acordo com o estado nutricional são demonstradas na tabela 1. O grupo eutrófico não diferiu do grupo de excesso de peso quanto à gravidade da asma ($p=0,175$) e quanto ao grau de controle da doença ($p=0,062$). Quanto à qualidade de vida, o escore do domínio de limitação de atividades foi significativamente menor no grupo com excesso de peso ($3,6 \pm 1,4$ pontos) do que no grupo eutrófico ($4,2 \pm 1,4$; $p=0,12$). Quanto à composição corporal, foi observado maior percentual de massa magra e água no grupo eutrófico (respectivamente, $71,3 \pm 8,2$ e $52,6 \pm 5,3$) quando comparado ao grupo com excesso de peso (respectivamente, $62,3 \pm 6,6$ e $46,0 \pm 4,2$; $p<0,001$).

Conclusão

Observou-se elevada prevalência de sobrepeso e obesidade entre asmáticos atendidos em um centro universitário de referência. A gravidade e o grau de controle da asma não se associaram com o excesso de peso. O escore de qualidade de vida foi pior no domínio limitação de atividades nos pacientes com excesso de peso. Os pacientes eutróficos apresentaram maior quantidade de massa muscular e de água corporal e, conseqüentemente, menor quantidade de massa gorda.

Referências

- * Stephanie AS. Obesity and asthma: possible mechanisms. *J Allergy Clin Immunol*. 2008; 121: 1087-93.
- * Beuther DA, Sutherland ER. Overweight, obesity, and incident asthma: a meta-analysis of prospective epidemiologic studies. *Am J Respir Crit Care Med*. 2007;175(7):661-9
- * Lavoie KL, Bacon SL, Labrecque M, et al. Higher BMI is associated with worse asthma control and quality of life but not asthma severity. *Respir Med*. 2006 100: 648-57.

Objetivos

Avaliar em pacientes asmáticos as relações de sobrepeso e obesidade, utilizando indicadores antropométricos complementares ao índice de massa corporal (IMC), com qualidade de vida e grau de controle da asma.

Tabela 1: Distribuição dos pacientes de acordo com o estado nutricional

Variável	Eutrófico (N=44)	Excesso de peso (N=154)	p
Idade, média±DP	51,9±18,5	57,4±13,5	0,034
Sexo, n(%)			0,064
Feminino	32 (72,7)	130(84,4)	
Masculino	12 (27,3)	24 (15,6)	
Raça, n(%)			0,039
Branca	39 (88,6)	111(72,1)	
Não branca	5 (11,4)	43 (27,9)	
Tabagista, n(%)			0,004
Nunca fumou	38 (86,4)	100(64,9)	
Ex-fumante	6 (13,6)	54 (35,1)	
Idade do diagnóstico, mediana (II)	21 (46)	20 (44)	0,913
Classificação da Gravidade, n(%)			0,175
Persistente Leve	8 (18,2)	15 (9,7)	
Persistente Moderada	8 (18,2)	23 (14,9)	
Persistente Grave	28 (63,6)	116 (75,3)	
Classificação do Controle, n(%)			0,062
Controlada	15 (34,0)	37 (24,1)	
Parcialmente controlada	9 (20,5)	19 (12,3)	
Não controlada	20 (45,5)	98 (63,6)	
Função Pulmonar			
CVF % previsto	81,2±20,1	82,1±21,6	0,814
VEF ₁ % previsto	66,0±20,8	68,8±22,6	0,474
VEF ₁ /CVF % previsto	80,7±14,2	82,5±12,7	0,420
Indicadores Nutricionais, média±DP			
IMC, kg/m ²	22,7±1,8	31,5±4,9	<0,001
% massa magra	71,3±8,2	62,3±6,6	<0,001
% massa gorda	28,3±8,2	37,4±6,4	<0,001
% água corporal	52,6±5,3	46,0±4,2	<0,001
Taxa metabólica basal	1316,2±271,9	1515,7±246,1	<0,001
Qualidade de vida, média±DP			
Sintomas	4,4±1,7	3,8±1,5	0,045
Limitação de atividades	4,2±1,4	3,6±1,4	0,012
Função emocional	4,1±2,1	3,6±1,8	0,140
Estímulo ambiental	3,7±1,8	3,3±1,7	0,162
Atividade Física, média±DP	2,4±0,8	2,7±0,8	0,022

N= número de casos, II= intervalo interquartilico, IMC= índice de massa corporal, CVF=capacidade vital forçada, VEF₁= volume expiratório forçado no primeiro segundo. Teste qui-quadrado para variáveis categóricas e teste t de Student ou Teste U de Mann-Whitney para variáveis contínuas. P significativo < 0,05.